



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ELIANE FERREIRA DA SILVA

APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE

SÃO PAULO
2017

ELIANE FERREIRA DA SILVA

APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO
2017

Resumo

O desmame precoce aumentou consideravelmente esses últimos anos na unidade Básica São Lazaro, a consequência disso muitos lactentes não estão tendo um bom desenvolvimento. Com objetivo de mudar esse contexto vamos incentivar a promoção ao aleitamento materno exclusivo criando grupos de gestantes e puerperas para sanar duvidas e compartilhar conhecimentos, através de questionários para avaliar o conhecimento materno sobre aleitamento, orientar como armazenar leite materno apos retorno ao trabalho com objetivo de promover o desenvolvimento adequado desses latentes.

Palavra-chave

Aleitamento Materno. Promoção da Saúde. Lactente.

Introdução

O leite materno é a forma mais completa e adequada de alimentação para os lactentes, conferindo aos bebês além de nutrientes para o seu desenvolvimento psicomotor, também proteção imunológica contra diversas doenças. Se sabe que a amamentação correta, preconizada pelo ministério da saúde e pela organização mundial da saúde, consiste no aleitamento complementado dos 6 meses aos 2 anos. Mas, infelizmente, na prática clínica diária e possível perceber que uma parcela significativa das mães promove o desmame precoce de seus filhos, deixando de beneficiá-los de todas as vantagens da amamentação natural. Um estudo publicado na revista Scielo revelou que dentre as mães observadas, a idade média de desmame foi de 3,3 meses, menos que o mínimo preconizado pela Organização Mundial da Saúde (CARRASCOZE ET AL., 2005).

Diversos são os fatores que levam a esse desmame precoce, dentre eles; baixa escolaridade, o retorno ao trabalho, baixa renda, falta de informação, costumes populares, técnica inadequada de amamentação e outros. A identificação de todos esses fatores é essencial para buscar meios de combatê-los e promover o aleitamento adequado (ESCOBAR ET AL., 2002).

As ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno têm se mostrado importantes para a melhoria da saúde da criança. Em estudo publicado em 2010, Pereira RSV et al. mostrou que os grupos de apoio à amamentação e a orientação sobre seu manejo contribuíram para o aleitamento materno exclusivo na atenção básica.

Infelizmente, assim como na maioria do país, desmame precoce é uma prática muito frequente nas unidades básicas de saúde do município de Ferraz de Vasconcelos. Esse fato estimulou o presente estudo a fim de identificar os principais fatores relacionados a esse desmame e buscar meios de combate através da Estratégia da Saúde da Família.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Melhorar a taxa de aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida

Específicos

Conscientizar as gestantes sobre os benefícios do leite materno

Educar avós, familiares, para sanar dúvidas e promover aleitamento materno exclusivo

Identificar causas do desmame precoce

Ensinar as mães o armazenamento do leite materno

Educar a equipe de saúde sobre os benefícios e técnicas relacionados ao aleitamento materno.

Método

Local Unidade Basica de Saude São Lazaro, Municipio Ferraz de Vasconcelos, Estado São Paulo

Publico Alvo Gestantes, Puerperas, Avos, Mães e Lactentes.

Participantes Profissionais da area da saude (Medico, enfermeiro,, tec de enfermagem e Acs)

Ações

- Identificar as causas da interrupção precoce do aleitamento materno através de questionários
- Conscientizar as mães quanto a importância do leite materno para o crescimento e desenvolvimento da criança, através de grupos de gestantes, mães e avós para compartilhar experiências bem sucedidas, bem como sanar dúvidas sobre o aleitamento materno informando também sobre os diversos tipos de aleitamento e a forma correta de progressão da alimentação infantil.
- Estimular a manutenção do aleitamento materno após retorno ao trabalho a-través de conscientização das empresas sobre a importância das salas de amamentação. Para aquelas mães que trabalham distante de casa buscar auxiliar na negociação com empregador para redução da carga horária ao menos nos 6 primeiros meses conforme previsto em lei. Bem como orientar as mães sobre a forma de ordenha e armazenamento do leite para alimentação correta do bebê por parte do cuidador enquanto a mãe estiver no trabalho.
- capacitação da equipe: benefícios, dificuldades, manejo das intercorrências. sobre técnica para acolhimento das demandas relacionadas 'as dificuldades no aleitamento materno.

Avaliação e monitoramento

O monitoramento do estudo será feito: nas visitas domiciliares mensais, nas consultas, nos grupos educativos /suporte, para verificar a eventual mudança na taxa de aleitamento materno exclusivo. Durante as consultas periódicas mensais, assim como através da frequência dos grupos realizados mensalmente e através de questionários realizados trimestralmente a fim de acompanhar a evolução da amamentação e as mudanças comportamentais oriundas do presente estudo,e aprimorar a abordagem da equipe frente as dificuldades encontradas ■

Resultados Esperados

Por meio desse projeto espera-se detectar os fatores de desmame precoce e combater-los diretamente através de ações de incentivo ao aleitamento, tendo a equipe de saude um papel importante ao aprimorar seus conhecimentos que serao trasnmitidos para a população . Com isso, objetiva-se ao final do estudo melhorar o vinculo entre medico e paciente tornano o aleitamento algo prazeroso, aumentando o número de crianças em

aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida e em aleitamento complementar até os 2 anos na área estudada de forma a promover o desenvolvimento adequado desses lactentes, realizando assim uma prevenção primária e secundária.

Referências

CARRASCOZA, Karina Camillo; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz; MORAES, Antônio Bento Alves de. Fatores que influenciam o desmame precoce e a extensão do aleitamento materno. *Estud. psicol. (Campinas)*, Campinas, v. 22, n. 4, p. 433-440, dez. 2005.

ESCOBAR, Ana Maria de Ulhôa et al. Aleitamento materno e condições socio-econômico-culturais: fatores que levam ao desmame precoce. *Rev. Bras. Sau-de Mater. Infant.*, Recife, v. 2, n. 3, p. 253-261, Dec. 2002.

OLIVEIRA, Maria Inês Couto de and CAMACHO, Luiz Antonio Bastos. Impacto das unidades básicas de saúde na duração do aleitamento materno exclusivo. *Rev. bras. epidemiol.*, Abr 2002, vol.5, no.1, p.41-51. ISSN 1415790X

Silva, Amauri Pinto da and Souza, Nelson de Prevalência do aleitamento materno. *Rev. Nutr.*, Jun 2005, vol.18, no.3, p.301-310. ISSN 1415-5273

Sena, Maria Cristina Ferreira, Silva, Eduardo Freitas da and Pereira, Maurício Gomes Prevalência do aleitamento materno nas capitais brasileiras. *Rev. As-soc. Med. Bras.*, 2007, vol.53, no.6, p.520-524. ISSN 0104-4230

COSTA, Paulo José da; LOCATELLI, Bárbara Moreira do Espírito Santo. O processo de amamentação e suas implicações para a mãe e seu bebê. *Mental, Barbacena*, v. 6, n. 10, p. x-xx, jun. 2008.

Brasil, Ministério da Saúde. Saúde da Criança: nutrição infantil. Caderno de atenção básica n 23. Brasília, 2009. 11 p.

Fundo das Nações Unidas para a infância - UNICEF. Manual do aleitamento materno. Lisboa, ed, revista 2008.8 p.

Rodrigues N.A, Gomes A.C.G; Aleitamento materno: fatores determinantes do desmame precoce. Ver. Enfermagem v. 17, n. 1, jan/abr. 2014

JONES, G. et al. How many child deaths can we prevent this year? Lancet, [S.l.], v. 362, p. 65-71, 2003.

Garcia-Montrone, Victoria and Rose, Júlio C. de Uma experiência educacional de incentivo ao aleitamento materno e estimulação do bebê, para mães de nível sócio-econômico baixo: estudo preliminar. Cad. Saúde Pública, Mar 1996, vol.12, no.1, p.61-68. ISSN 0102-311X